

ATA – AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL

Paranaquá, 19 de novembro de 2013.

Audiência Pública sobre estudo de impacto de vizinhança do Terminal Líquido - CBL

Locutora: Ceres Martins

Dada início ao dia dezanove de novembro de dois mil treze

19:20 - Dá-se início a audiência pública, apresentada pela locutora Ceres Martins, fazendo as devidas apresentações onde será feita a composição da mesa: o coordenador do projeto e responsável técnico da Águas Puras, além também da indicação do vereador Paulinho Fastel.

19:30 - Convidado de usou a palavra o Engenheiro Civil da Secretaria Municipal de Urbanismo, falando sobre a importância do estudo de impacto de vizinhança.

19:34 - Apresentação do estudo do projeto de impacto de vizinhança feita pelo técnico: José Marcelo Silva de Carvalho; dando ao assunto sobre o empreendimento a ser implantado em Paranaquá.

Em primeiro momento falando sobre CBL onde a mesma possui 2 atividades - Terminal de grãos e Terminal de fertilizantes dando continuidade nesse projeto num todo.

Com objetivo de esclarecer a população local e as entidades gestoras do município.

Existe um pedido de licença prévia protocolado junto ao IAP.

Objetivo maior será capacitada para receber esses combustíveis, mostrando a localização do terminal complexo logístico portuário; abrangendo as ruas Paranaíba, Sta. Rita, Francisco Machado, Ludovica Bênie.

A região onde será localizada está dentro da zona legalizada, as modalidades a ser usadas será rodoviária, ferroviária/ou marítima.

Onde no terminal terá as três moldais.

Finalizando com a análise do traçado do entorno do Terminal de Graças, liquidação e Pátio de estacionamento e dragagem foi desvalorizado com intuito de previsibilidade segura, mostrando o fluxo de veículos em cada cruzamento obtendo um resultado extremamente alto.

no trajeto até o terminal será implantado semáforos, diminuindo assim o grande fluxo de veículos entre outras melhorias a fim de ajudar a população.

O projeto está se adaptando a cidade e não a cidade ao projeto.

10:20 Término da apresentação do projeto, passando a palavra para a locutura.

10:21 Intervalo de 15 min. para um coffee break.

10:50 Inicia-se as perguntas feitas pela população presente.

1ª pergunta oral feita por Paulo morador da esquina da CBL, questionando como será feita a manobra de caminhões sem danificações com calçadas e moradias?

O técnico José Marcelo respondeu que pagam empresas para trabalharem com boa conduta, obedecendo todas as leis o qual esperamos que não haja tipo de danificações, até porque não tem como ter um controle referente a isso. Especificando que não haverá caminhões vagando pelas ruas, o caminhão ficará no pátio de dragagem.

2ª pergunta: feita por um anônimo perguntando que a CBL está fazendo esse estudo de impacto, sendo que a duas semanas queriam vender?

Respondendo que a informação não é verdadeira.

3ª pergunta: Quando foi finalizado o estudo e os mapas estão desatualizados.

Resposta que o estudo foi finalizado em agosto e os

mapas foram atualizadas junto à Prefeitura.

4º pergunta: feita por Valdeir do Rosario querendo saber sobre a sua fudorca Bóris sobre a drenagem de ruas.

Respondendo que toda essa drenagem de ruas será cuidadosamente observada.

5º Pergunta: se a entrada será onde está sendo no momento.

Resposta: não

6º Pergunta: haverá indenização e quando?

Resposta: não há porque a implantação não vai abranger casas à deixando em ruínas.

7º pergunta feita por: Pedro (secretário junto ao sindicato dos portuários) - preocupação com caminhões parados em massa cidade dificultando o fluxo de veículos, tendo em vista que a mesma necessidade da ajuda de outras órgãos para ajudarem na melhoria da cidade. E até pra previlég a CBI se realmente focar em tudo mencionado para melhorar.

Resposta: Que a empresa está dentro da lei e perante a cumprir essa lei.

8º pergunta: como será feita toda limpeza da área

Resposta: será feita junto a prefeitura

9º pergunta: ministério público: se a risco de vazamento se a indenização, se o duto será locado.

Resposta: não há risco de vazamento, não será necessário indenização e o duto será construído e não locado.

10º pergunta: ministério público -> como ficam as ruas que tem escolas, postos de saúde?

Resposta: Teremos uma cautelosa atenção referente a isso, jamais usaremos por um risco escolas e hospitais, nada irá prejudicar essas instituições.

11º pergunta: ministério público -> qual projeto na parte ambiental?

Resposta: Existe educação ambiental sem levar em consideração área da Bacia da região. Se for necessário uma instrução a população sobre meio ambiente.

12^o ~~resposta~~ ^{pergunta}: ministério público → como será a via de transporte público.

Resposta: a CAB tem que fazer junto a prefeitura e Appa como implantar tudo isso.

13^o pergunta: Quantos tanques serão construídos na área?

Resposta: Ainda não temos essa resposta porque o foco hoje é o trânsito.

14^o pergunta: Quantos metros os tanques tem que ficar longe da residência mais próxima?

Resposta: não soube dizer, porque o projetista é quem sabe e fez isso. na próxima audiência será melhor explicada.

15^o pergunta: Com as moradas o que será feito?

Resposta: Estamos dispostos a franquear, à política da boa confiança, a empresa não quer prejudicar ninguém, pelo contrário, estará gerando empregos na cidade.

16^o pergunta (ministério público) - a alguma implementação das moradas? porque o estudo de impacto está se referindo só ao trânsito.

Resposta: Porque no momento de hoje o foco é o trânsito deixando sobre moradas na próxima audiência.

21:40 - finaliza-se as perguntas passando a palavra para o coordenador de urbanismo.

Onde o mesmo dispõe que a população tem até 15 dias para se manifestar junto a secretária do Urbanismo.

Agradecendo a presença de todos.

21:43 Dar-se como encerrada a Audiência Pública.



Cia. Brasileira de Logística

CÓPIA EM "DVD" – AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL

GRUPO
InterAlli

Rua Dona Ludovica Bório, 1426 • Vila Rute • 83221-665 • Paranaguá/PR
Fone (41) 3423 4915 • e-mail: laercio522@hotmail.com.br